

ANO VOCACIONAL DIOCESANO 16º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Amadas e amados do Senhor, que nos reúne na Divina Liturgia. Somos todos convocados a confiar na misericórdia, o próprio Reino de Deus, pois somos sustentados pelo Santo Espírito. Ele nos fortalece em nossa fraqueza e intercede continuamente por nós! Confiemos nesta certeza para que, nela ancorados, possamos celebrá-la! Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Deus, nosso Pai protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido / bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, / vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, / só em ti vou confiar.
2. Compaixão de mim, Senhor! / Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem / e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, / pois minh'alma em ti confia.
3. Tu és bom e compassivo / e a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: / meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, / sei que não te chamo em vão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL [Hinário – Fasc. I, p.33]

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa).

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! (2x)

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós! (2x)

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós! (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor, que nos dá a Palavra, é bom, clemente e fiel; sua onipotência se revela em justiça e misericórdia para com todas as pessoas. Com humildade, ouçamos.

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb 12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria.

Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. A tua força é princípio da tua justiça e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. Mostras a tua força a quem não crê na

perfeição do teu poder; e, nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois, quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 85 (86)]

Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

- Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!
- As nações que criastes virão / adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis maravilhas; / vós somente sois Deus e Senhor!
- Vós, porém, sois clemente e fiel, / sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! / Confirmai com vigor vosso servo.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO (Mt 13,24-43 – forma “mais longa”)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi embora. Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’ Jesus contou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma

árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”. Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explicanos a parábola do joio!” Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: O Filho do Homem enviará os seus anjos e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Apresentemos nossas preces confiantes ao Senhor, que, bondoso, nos escuta.

L. Deus Bom, inflamai com vossa bondade o coração dos governantes, para que defendam a dignidade da pessoa humana, nós vos pedimos:

T. Escutai, ó Senhor, nossa prece!

L. Deus Clemente, amparai, em nossa comunidade de fé, a vossa Igreja, para que seja sinal vivo de vossa clemência, particularmente para com os mais sofridos, nós vos pedimos:

T. Escutai, ó Senhor, nossa prece!

L. Deus Misericordioso, ajudai-nos a corresponder à vossa misericórdia, quando amparamos os sedentos, os famintos, os enfermos, os encarcerados, os desterrados, nós vos pedimos:

T. Escutai, ó Senhor, nossa prece!

L. Deus Fiel, sempre necessitados de vossa fidelidade, suplicamos que vos debruçais sobre a dor da humanidade e nos livres do perigo das pandemias, nós vos pedimos:

T. Escutai, ó Senhor, nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Acolhei, Pai de Misericórdia, as orações de vossos filhos e filhas, vinde em nosso auxílio e atendei-nos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ofertemos ao Senhor a pequena porção do fermento que é nossa vida, nosso trabalho, nossas dores, nossas obras de misericórdia, o pão e o vinho. Ele nos saciará com o Pão dos Anjos, o alimento dos peregrinos rumo ao Céu. Cantemos

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade haverá / e, nesta festa onde a gente é irmão, / o Deus da vida se faz comunhão! (2x)

2. Na flor do altar o sonho de paz mundial. / A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. / Do Livro aberto o amor se derrama total no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus. / Benditos sejam o trabalho e a nossa união. / Bendito seja Jesus, que conosco estará além do altar!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, IX:
"O Dia do Senhor"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos: tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor bom e clemente nos deixou a lembrança de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Terra boa é aquele que ouviu / e a Palavra de Deus praticou: / a semente na terra caiu / e de terra tão boa brotou! (2x)

1. Feliz quem anda com a verdade / na lei de Deus, com integridade! / Feliz quem guarda seu mandamento, / no coração, no pensamento!

2. Ah! Quem me dera que, em meu andar, / teus mandamentos possa eu guardar! / Se aos mandamentos obedecer, / não vai o mal acontecer!

3. Quando tuas leis eu aprender, / vou te louvar e agradecer! / Eu vou guardar teu mandamento, / mas não me deixes no esquecimento.

4. Os que as maldades sabem evitar, / a estrada certa vão encontrar! / Senhor, tu deste os teus mandados, / para que sejam sempre guardados!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, permaneçei junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. P.C.N.S.

T. Amém.

19. AVISOS

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. O Espírito Santo intercede, com gemidos inefáveis, pelas necessárias santas vocações, servidoras da humanidade em nosso tempo tão sofrido. Movidos pelo Divino Espírito, ousamos pedir:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, V (Missal, p.526)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

22. CANTO (Oração Vocacional)

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós!

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor, / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!



Pe. José Silva
Sacerdote



Daniel Oliveira
Novas Comunidades



Thiago Silva
Seminarista da Filosofia



Você
Acolhe teu chamado?



VOCACÃO PASTORAL – SERVIR COM AMOR

“A imensa maioria do povo de Deus é constituída por leigos.” (EG 102)

Creio que a vocação pastoral nasce do encontro pessoal que fazemos com Deus, da experiência, do experimentar o amor de Deus e a sua misericórdia. Atentei-me primeiro ao chamado à vocação familiar, na qual sou muito feliz. Eu não tinha uma vivência de Igreja, de comunidade, mas quando eu ia à missa, de vez em quando, achava tudo muito lindo, torcia para que alguém me convidasse para “ler” uma das leituras, não sabia como era organizado e preparado.

Foi a partir do desejo de buscar o Sacramento da Reconciliação, mesmo ainda não tendo feito catequese, que pude dedicar parte do meu tempo aos trabalhos pastorais. Nessa confissão que fiz, fui tão bem acolhida pelo sacerdote que senti profundamente o amor de Deus. Ali eu fiz o meu encontro pessoal com Jesus Cristo. Este sacerdote, que veio a ser o meu pároco, me encaminhou à catequese de adultos. Depois disso, nunca mais me afastei da comunidade: fui convidada para ser leitora, catequista, ministra da Comunhão e da Palavra, Pascom, SAV-PV. Sempre servi com muito amor, dedicação e responsabilidade.

Nós, leigos, temos um compromisso com a Igreja de Jesus ao assumirmos o nosso batismo, com nossas fraquezas e limitações. Assumimos, também, uma grande missão: evangelizar, anunciar Jesus Cristo através de nossos trabalhos pastorais, especialmente os que lidam mais diretamente com as famílias carentes, os pobres e excluídos.

“Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que se abrem sem medo à ação do Espírito Santo” (EG 259). Toda ação pastoral deve ser conduzida pelo Espírito Santo! É ele quem nos guia, nos mostra o caminho a seguir, nos ajuda a discernir em qual pastoral podemos melhor servir.

Posso dizer com toda a certeza, apesar das dificuldades, perseguições e medos, que sou muito mais feliz depois que ouvi e atendi o chamado do Senhor, e muito grata pela vocação pastoral que Ele me concedeu.

Risocleide Matos
(Paróquia Senhor Bom Jesus - Diadema / Coord. da Comissão Diocesana de Liturgia / Membro da equipe de redação do ABC Litúrgico)

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Mq 6,1-4.6-8; Sl 49(50); Mt 12,38-42.

3ª feira: Mq 7,14-15.18-20; Sl 84(85); Mt 12,46-50.

4ª feira: Ct 3,1-4; Sl 62(63); Jo 20,1-2.11-18.

5ª feira: Jr 2,1-3.7-8.12-13; Sl 35(36); Mt 13,10-17.

6ª feira: Jr 3,14-17; Jr 31; Mt 13,18-23.

Sábado: 2Cor 4,7-15; Sl 125(126); Mt 20,20-28.

17º DTC: 1Rs 3,5.7-12; Sl 118(119); Rm 8,28-30; Mt 13,44-52.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.arte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre